

Desafios interculturais na reserva Te'ýikue, envolvendo famílias indígenas guarani e kaiowá e a assistência social para garantir o direito da criança indígena à escola

Elemir Soare Martins

Estudante Graduação

FAIND/UFGD

Silvana Jesus do Nascimento

Doutoranda UFRGS

GT 9: Estado e Política Indigenista

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo descrever e analisar o contexto vivenciado pela família Guarani e Kaiowá em relação à educação tradicional e o desafio de manter suas crenças e costumes com a influência das atuações dos órgãos do Estado e da cultura envolvente. Este trabalho é resultado do diálogo com duas famílias uma kaiowá e outra Guarani, da Aldeia Te'ýikue. Destacamos que estas famílias não aceitam que os filhos vão à escola, porque tem certos cuidados e acreditam que a escola trará mudanças no comportamento das crianças que não são desejáveis por seus pais. O funcionário do Cras defende e tenta aconselha-las que os filhos precisam estar na escola, também apresenta outra forma de educar os filhos conforme consta no Estatuto de Crianças e Adolescentes (ECA). Entendemos que, os Guarani e Kaiowá tem sua maneira de educar os filhos, ensinando-os a respeitar primeiramente sua religião, a natureza, os mais velhos, a levantar cedo para iniciar bem seus afazeres, etc. Dessa forma as crianças cresciam saudáveis, contribuindo muito a comunidade e criando um Tekohá feliz de viver. Porém, nos dias atuais isso vem apresentando outra perspectiva, as famílias na área de concentração desta pesquisa não estão conseguindo manter com saúde sua cultura, educação e religião devido a todas as intervenções sofridas pelas atuações do Estado. Nesse sentido, muitas famílias na reserva resistem ainda para manter educação tradicional, mesmo com toda mudança e Direitos. O trabalho pretende discutir essa questão com intuito de problematizar a atuação dessas instituições dentro da reserva e ajudar as comunidades compreenderem estas situações.

PALAVRAS-CHAVE: Mitã Kaiowá e Guarani, Pehengue, Estado